

## ***ODS 4 - Educação de qualidade***

### **Nomes dos(as) alunos(as)**

*Alysson Lucas Braga Pinheiro - 494691*

*Bruno de Andrade - 493419*

*Felipe Soares do Nascimento - 497182*

*Paulo Henrique Diniz de Lima Alencar - 494837*

*Yan Rodrigues da Silva - 495532*

**Universidade Federal do Ceará – UFC**

**Curso: Ciência da Computação**

**2020.1**

## **1. INTRODUÇÃO**

A educação é um dos maiores pilares de desenvolvimento em uma sociedade, e pensando nisso, a ONU estabeleceu objetivos, entre eles, o “*ODS 4 - Educação de Qualidade*”, que tem como finalidade estabelecer metas, como: garantir educação inclusiva para todos, e promover oportunidades de aprendizagem equitativa e de qualidade ao longo da vida dos cidadãos. (ONU; ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2015).

No Brasil, o sistema educacional tem um foco quase que total em instituições físicas e no ensino presencial, seguindo a risca horários determinados e pouco flexíveis. Além disso, na linha do funcionamento da educação tradicional atual, as famílias precisam avaliar suas condições financeiras e decidir se é viável o seu filho continuar frequentando a escola, o quesito mobilidade urbana e uma série de outros fatores para poderem inserir seus filhos em um sistema educacional, seja público ou privado.

Por falta de flexibilidade educacional, crianças, jovens e adolescentes acabam não conseguindo ter acesso a uma educação de qualidade ou até mesmo sendo obrigados a encerrarem sua vida acadêmica de maneira precoce. O IBGE divulgou no dia 15 de abril de 2020, dados sobre evasão escolar. Uma realidade que afeta milhares de brasileiros como a de Ruan; “*Ruan é batalhador. Ele viaja todos os dias 40 km para chegar ao trabalho, em uma pet shop. Depois do expediente, ainda leva os cachorros dos clientes para passear. Mas, para dar conta disso tudo, abandonou a escola no primeiro ano do ensino médio, por necessidade.*” (ENTREVISTA; JORNAL NACIONAL, 2020).

Assim, fundamentado nessa exemplo, é notório a necessidade de adotar algumas medidas, tendo como objetivo contornar essas problemáticas. Dessa forma, uma solução que pode contribuir para a mitigação da evasão escolar seria a adoção da tecnologia no desenvolvimento educacional, por meio da utilização de ferramentas tecnológicas, a fim de implementar um sistema de educação a distância, que permita o ensino mais inclusivo e mais adaptável às condições individuais de cada grupo familiar, evitando assim os índices de evasão escolar e contornando uma séries de outros problemas, como a mobilidade urbana.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

A abordagem do ensino tradicional surgiu na Europa, por volta do século XVIII. Ele baseia-se em um ensino uniformizado, metódico e inflexível, visto que, todos os alunos precisam passar pelos mesmos conteúdos, entrar em horários pré-definidos que geralmente não mudam com frequência. A uniformização dos alunos pode se tornar um problema sério pois, não respeita o ritmo individual dos alunos, assim como, não apresenta um plano de desenvolvimento de características específicas de cada indivíduo.

Quanto a temática “evasão escolar” é debatida, surgem inúmeros fatores que podem ser abordados, estudados e levados em questão para compreender a gênese dessa problemática no âmbito escolar brasileiro.

Um dos fatores que são discutidos a respeito das causas que acabam levando um estudante a sair da escola é o ingresso de forma prematura do jovem no mercado de trabalho. Essa situação ocorre pois a juventude é a famosa fase intermediária da vida, onde acontece a transição da criança para vida adulta e onde também muitas adolescentes, devido a condições financeiras da família, precisam começar a trabalhar com o propósito de contribuir com a renda e sustento familiar. (BRASIL; OEI, MEC, 2015).

Essa circunstância lamentavelmente colabora para o desligamento gradual do estudante da sala de aula, afinal conciliar trabalho e escola acaba se tornando uma tarefa bastante difícil, uma vez que, as escolas presenciais geralmente apresentam horários bastantes rigorosos, pouco flexíveis e que geralmente entram em conflito com os horários de trabalho. Esse cenário de jornada dupla acaba prejudicando muitos estudantes, que começam a chegar atrasados nas aulas, faltar determinados dias da semana e como resultado de não conseguir conciliar trabalho e estudo acabam abrindo mão da escola.

Uma pesquisa feita pelo MEC em conjuntos com a Organização dos Estados Interamericanos (OEI) e Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso) apresenta por meio de dados estatísticos essa triste realidade. A pesquisa “Juventudes na escola, sentidos e buscas: Por que frequentam?” aponta que são inúmeros os motivos dos estudantes pararem de estudar, mas em questão de importância destaca-se que cerca de 28,0% entre jovens de 15 a 29 acabam deixando a escola para trabalhar (BRASIL; OEI, MEC, 2015).

Outro fator que dificulta o não comprimento do ODS-4 na esfera brasileira é a enorme dificuldade que vários estudantes possuem no trajeto de casa até a escola. Essa impasse enfrentado diariamente ocorre pois o sistema educacional brasileiro é demasiadamente feito em instituições físicas, geralmente distantes das áreas rurais e periferias urbanas causando um grande empecilho para quem reside nessas áreas.

Além disso, a falta de transporte adequado e a incapacidade de arcar com as tarifas dos serviços transformaram-se em obstáculos para os jovens terem acesso à escola, mesmo existindo vagas. Essa é a realidade da maioria dos alunos da EJA do CEJAI, que foi construído na região sul de Goiânia, com o objetivo de oferecer um ensino que garanta formação integral e que facilite o acesso dos estudantes ao mercado de trabalho. Porém, a mobilidade dos alunos é um fator que interfere diretamente na proposta educacional da instituição, o que trouxe à reflexão tal problemática (FILHO e col, 2019).

A partir desses fatores fica evidente a carência de uma solução para tentar reverter essas diversidades que vários jovens vivenciam diariamente. Dessa forma, uma proposta possível seria buscar a inserção da educação a distância no sistema educacional brasileiro. Educação a distância, também conhecida como EAD, é uma modalidade de educação que utiliza a tecnologia como seu principal pilar. No Brasil, o EAD surgiu com cursos de qualificação profissional e técnica. Em 1904, com um anúncio no Jornal do Brasil de um curso de datilografia. Na década de 20, o Brasil já inovou com cursos transmitidos por ondas de rádio. Várias outras inovações seguiram após o início em 1904 (ORIGEM DO EAD; EAD, 2016).

Em todas as etapas da evolução humana, a tecnologia, no sentido ferramenta, foi responsável por grande mudança na estrutura social, econômica e cultural. No entanto, o homem nunca havia visto uma evolução tão exponencial quanto a da internet. Trocas de informações, seja, imagens, áudios, gráficos e textos foram aperfeiçoadas e hoje podemos nos comunicar quase que instantaneamente. O processo evolutivo da tecnologia contribuiu em larga escala para a melhoria da educação, seja pela, produção em massa de conhecimento, seja

pela alta acessibilidade à informação. Antigamente, o EAD como forma de ensino inclusivo era pouco eficaz, visto que, o acesso a informação era extremamente limitado.

## **2.1 SITUAÇÃO-PROBLEMA**

- **PROBLEMA DE INFRAESTRUTURA / INCLUSÃO DIGITAL**

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou nesta quarta-feira (29) uma pesquisa que aponta que 25% (ou um em cada quatro) dos brasileiros não têm acesso à internet. Em números totais, isso representa 46 milhões de pessoas. Em áreas rurais, o índice de pessoas sem acesso é ainda maior que nas cidades, chegando a 53,5%. Em áreas urbanas é 20,6%.

- **FALTA DE INVESTIMENTO EM PESQUISAS**

Um problema, também encontrado no ensino tradicional, é a deficiência de investimentos em pesquisas de cunho científico sobre o processo de ensino-aprendizagem. A carência é sentida, inclusive, nas práticas de aprendizagem virtuais, caracterizando dificuldades para que a modalidade se estabeleça com credibilidade no País.

- **PRECONCEITO EM RELAÇÃO À QUALIDADE DOS CURSOS EAD**

Apesar de existirem cursos EAD de qualidade, como o curso de graduação Estácio. Ainda há preconceito envolvendo os cursos de educação à distância. Este problema ocorre devido ao pouco conhecimento sobre essa forma de ensino e, com isso, acaba-se vendo o EAD como uma forma não regular e que não possui os mesmos benefícios que um curso presencial, criando-se, assim, um certo preconceito.

- **DESCONFIANÇA DO MERCADO**

Algumas empresas julgam que o aluno formado em ambientes virtuais é “preguiçoso”, embora a dedicação e a disciplina exigidas sejam traços marcantes da realidade do EAD que

inclusive dá ao estudante uma carga diferenciada de responsabilidade no processo de aprendizagem e na condução da sua formação. Ainda assim, observa-se por vezes desconfiança com o currículo e com a qualificação dos candidatos a vagas de emprego.

### 3. CONCLUSÃO

Portanto, é evidente que haja uma modalidade flexível para estudantes conseguirem se desenvolverem educacionalmente, mesmo com os obstáculos que cada indivíduo possui. A resolução seria a implementação de uma produtora de conteúdos digitais que pode ser acessada em qualquer lugar através da internet, uma plataforma (EAD), sistema esse que, se provou essencial após o surgimento do novo coronavírus, tornando saliente um problema não de agora, mas que já ocorre há tempos sem uma ênfase midiática ou social. Além disso, população mais carente seria contemplada com um projeto de inclusão digital, levando internet e *gadgets* para áreas remotas de difícil acesso, essa iniciativa partiria do Poder Público, mais precisamente o MEC, usando parte do Fundo Nacional para implementação dessa nova modalidade educacional, revolucionando o ensino público e o EAD, antes enferrujado e pouco interessante, o que diminuirá a evasão escolar e propiciando uma grande alternativa para cidadãos que tiveram sua vida estudantil interrompida por empecilhos sociais, como a própria mobilidade urbana. Dessa forma, teremos uma sociedade com possibilidades mais justas e dando a oportunidades de pessoas como a do *Ruan*, que teria sua história completamente diferente, caso isso já fosse uma realidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação; FLACSO. Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais; OEI. Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura.

**Juventudes na escola, sentidos e buscas:** Por que frequentam?. Brasília, DF, 2015.

ENGENHARIA, A. **4 principais dificuldades para a difusão do EaD no Brasil.** Disponível em: <<https://allevant.com.br/4-principais-dificuldades-para-a-difusao-do-ead-no-brasil/>> Acesso em 10 de ago. 2020.

EAD .Como surgiu o EAD. Disponível em:

<<https://www.ead.com.br/como-surgiu-ensino-a-distancia>> Acesso em: 10 de ago. 2020.

FILHO, J.; SENA, S.; PIETRAFESA, P. **Mobilidade urbana vivenciada por alunos da escola (EJA) Goiânia:** Estudo de caso. Revista RDE, Salvador, v. 2, 2019.

GATTAS, M. **14 causas do abandono escolar no Brasil.** Politize. Disponível em:

<<https://www.politize.com.br/abandono-escolar-causas/>> Acesso em: 10 de ago. 2020.

GENNERA. **Quais são os maiores desafios da educação a distância no Brasil?.**

Gennera.com.br. **Disponível:**

<<https://www.gennera.com.br/blog/quais-sao-os-maiores-desafios-da-educacao-a-distancia-no-brasil/>> Acesso em: 10 de ago. 2020.

JORNAL NACIONAL. **IBGE mede o problema nacional da evasão escolar.** Jornal Nacional.

Disponível em:

<<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/07/15/ibge-mede-o-problema-nacional-da-evasa-o-escolar.ghtml>>. Acesso em: 10 ago. 2020.

ONU - Organização das Nações Unidas. **Educação de Qualidade.** Disponível em:

<<https://nacoesunidas.org/pos2015/ods4/>> Acesso em: 05 de ago. 2020.